



ANÁLISE DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DO CORPO DOCENTE, DISCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB

Izabel Bezerra do Nascimento¹ (izabeln@hotmail.com), Waleska Silveira Lira¹ (waleska.silveira@oi.com.br), Guilherme Leal de Melo¹ (guilhermelealmelo@gmail.com), Marília Abigail Meneses Batista¹ (mariliabatista81@hotmail.com)

1 UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo analisar o nível de consciência ambiental do corpo docente, discente e técnico administrativo de uma instituição de Ensino Superior Privada da cidade de Campina Grande-PB. Para isso utilizou-se uma pesquisa descritiva de carácter exploratório junto a 100 respondentes de uma Instituição de Ensino Superior Privada da cidade de Campina Grande, Paraíba. O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi um questionário composto por questões fechadas, constituído por três blocos: o primeiro bloco teve como objetivo analisar o nível de consciência ambiental dos respondentes; o segundo bloco referiu-se às políticas da IES (Instituto de Ensino Superior) para a consciência ambiental e o terceiro bloco teve como objetivo analisar as atitudes em relação ao consumo sustentável. Utilizou-se a escala de Likert: de a) a d) onde no primeiro bloco a) é “todas as vezes” e d) é “nunca”, no segundo bloco de perguntas a) é “concordo plenamente” e d) é “discordo plenamente”, no terceiro bloco a) é “todas as vezes” e d) é “nunca. Através dos resultados obtidos pode-se verificar que o nível de consciência ambiental das pessoas está fortemente relacionado aos efeitos diretos sofridos pela população em consequências dos problemas ambientais como a falta e racionamento de água e ao fator financeiro, decorrente do aumento da energia elétrica em todo o país. Assim, o nível de consciência ambiental ainda é bastante insignificante no que diz respeito a preservação do meio ambiente no sentido macro e mais significativa no sentido micro, quando atinge diretamente as pessoas.

Palavras-Chave: consciência ambiental, educação ambiental, consumo sustentável.

ABSTRACT

This article aims to analyze the level of environmental awareness of faculty, students and administrative technicians of an institution of private higher education in the city of Campina Grande-PB. For this was used a descriptive and exploratory search with 100 respondents of this institution. The instrument used for data collection was a questionnaire with closed questions, divided into three blocks: the first block aimed to analyze the level of environmental awareness of the respondents; the second block refers HEI policies (Community College) for environmental awareness and the third group analyzed the attitudes towards sustainable consumption. The Likert scale a) to d) was used where the first block) is "all times" and d) is "never", the second block of questions a) is "strongly agree" and d) is "strongly disagree" in the third block a) is "all times" and d) is "never". Through the obtained results can be seen that the level of environmental awareness of the people is strongly related to the direct effects suffered by the population in consequences of environmental problems such as lack and water rationing and the financial factor, due to increased electricity throughout the country. Thus the level of environmental awareness is still quite insignificant in relation to preservation of the environment in the macro sense and more significant in the micro sense, when it reaches the people directly.

Keywords: environmental awareness, environmental education, sustainable consumption.

1. INTRODUÇÃO

O século XX testemunhou o maior e mais rápido avanço tecnológico da história da humanidade, e também as maiores agressões ao meio ambiente, decorrentes de um desenvolvimento que não



considerou os impactos relevantes da revolução industrial e a finitude dos recursos naturais. Por outro lado, nas últimas décadas, o conceito de consciência ambiental vem se ampliado, dentro de um modelo de desenvolvimento que busca uma relação de equilíbrio, resgatando uma nova ética na relação do homem com a natureza. (SCHRAMM, 1999).

Uma nova forma de compreender o significado de desenvolvimento econômico e o seu impacto no meio ambiente vem sendo construída recentemente. O que antes era visto como um subproduto das atividades industriais, hoje é tido como um problema global que tem levado nos últimos 30 anos, iniciativas públicas e privadas de diversas partes do mundo a regulamentarem e orientarem as atividades econômicas de impacto ambiental e a sociedade como um todo. (PALME; TILLMAN, 2008) ressaltam que antes dos anos de 1970, muito pouco se ouvia falar em consciência ambiental entre as empresas por todo o mundo. Mas em meados desta década, em função do surgimento de legislações e regulamentos, as empresas se viram forçadas a assumir maior responsabilidade pelo impacto que causavam no meio ambiente.

Em torno de 1990 começou uma fase mais proativa, em que a “indústria verde” ganhou impulso. Sistemas de gestão ambiental, contabilidade ambiental e o conceito de eco-eficiência foram introduzidos. Nesta fase, a consciência ambiental começou a ser adicionada de forma crescente ao desenvolvimento e à produção de bens e serviços.

O ato de consumir gera um impacto ao meio ambiente. Este impacto será considerado positivo se for provocado por pessoas que consomem de forma consciente, pois estas impactarão menos o ambiente, respeitando, assim, o seu tempo de regeneração. Será negativo se for praticado por pessoas que consomem sem se questionar sobre a necessidade real de adquirir determinado produto ou a origem do mesmo, (GOMES, 2006). Neste caso, o impacto ambiental será intenso e de longa duração, tendo consequências no presente e no futuro.

As iniciativas educacionais relacionadas à temática ambiental estão aumentando a cada dia em todo País. Todavia, o processo de sensibilização e conscientização para as questões ambientais voltados para o público interno das empresas, comunidade de seu entorno e clientes, especialmente, requer persistência e continuidade de ações com este fim, como palestras, gincanas, sessões de filmes ambientais etc, (SILVA, 2006). Vale salientar que, a educação ambiental deve estar presente em todos os níveis de escolaridades, em especial no nível superior, onde serão formados os futuros profissionais que atuarão em todas as áreas e mercados.

As Instituições de Ensino Superior – IES estudam os temas ambientais, além de desenvolver tecnologias e metodologias que contribuem para melhoria do uso dos recursos, todavia torna-se urgente disponibilizar informações sobre estas questões ambientais e dialogar sobre elas em todas as áreas, propondo um modelo sistêmico que questione os atuais valores da sociedade, interligando discentes, docentes, colaboradores, grupos de pesquisa, organizações, órgãos públicos e a sociedade em geral, (SALGADO, 2006). Faz-se necessário que haja um engajamento que interligue organizações, instituições, docentes, discentes e toda a comunidade. Para (CORRÊA, 2003) [...] o Ensino Superior tem um profundo e crucial, mas inúmeras vezes esquecido, papel na construção da visão de um futuro sustentável como realidade. [...]. São em Instituições de Ensino Superior que a maioria dos profissionais que desenvolvem, dirigem, gerenciam, ensinam, trabalham e influenciam as organizações da sociedade, deveriam ter iniciado seu processo de conscientização ecológica.

Diante do exposto, questiona-se qual o nível da consciência ambiental do corpo discente, docente e técnico administrativo de uma Instituição de Ensino Superior Privada da cidade de Campina Grande-PB?

2. OBJETIVO

Este estudo tem o objetivo de analisar o nível de consciência ambiental do corpo de discente, docente e técnico administrativo de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Campina Grande-PB.

3. ASPECTOS METODOLOGICOS DA INVESTIGAÇÃO

Com o objetivo de analisar o nível de consciência ambiental do corpo docente, discente e técnico administrativo de uma Instituição de Ensino Superior Privada da cidade de Campina Grande-PB, resolveu-se optar por uma pesquisa descritiva com caráter exploratório.

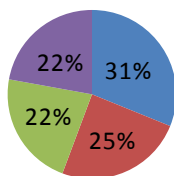
O universo da pesquisa foi constituído de todos docentes, discentes e técnicos administrativos da IES (Instituto de Ensino Superior), sendo utilizada como amostra não probabilística por acessibilidade constituída de 100 respondentes. Como instrumento de pesquisa foi utilizado na coleta de dados um questionário na forma semi estruturados, na qual as questões nele contidas foram objetivas de múltipla escolha com a intenção de determinar o nível de consciência ambiental do corpo docente, discente e técnico administrativo de uma Instituição de Ensino Superior Privada da cidade de Campina Grande-PB. O questionário foi composto por 25 questões, divididas em 3 blocos os quais são: Nível Consciência Ambiental, Políticas da IES (Instituto de Ensino Superior) para a Consciência Ambiental e Consumo Sustentável, tendo em seu conteúdo perguntas de múltipla escolha utilizando a escala de Likert: de a) a d) onde no primeiro bloco a) é “todas as vezes” e d) é “nunca”, no segundo bloco de perguntas a) é “concordo plenamente” e d) é “discordo plenamente”, no terceiro bloco a) é “todas as vezes” e d) é “nunca”. O instrumento de pesquisa foi elaborado levando em consideração as seguintes variáveis: Perfil dos entrevistados, Faixa etária, Gênero, Estado civil, Grau de escolaridade e Renda familiar. Os resultados obtidos no presente estudo foram dispostos em gráficos informativos elaborados no programa MS Excel 2010. A análise dos dados foi através da frequência relativa e absoluta, no qual objetivou alcançar dados verossímeis sobre consciência ambiental.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADO

4.1 Perfil dos Respondentes

Fazendo uma análise dos resultados da pesquisa, pode-se verificar que a parte dos respondentes são formados por jovens entre 18 e 24 anos de idade (38,8%), do gênero feminino (75%), com renda de até um salário mínimo (75,5%), com nível superior incompleto (47,5%).

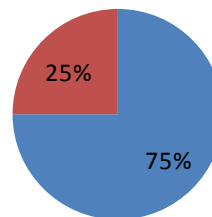
Faixa Etária



■ entre 18 e 24 anos ■ entre 25 e 29 anos
■ entre 30 e 40 anos ■ entre 41 e 50 anos

Gráfico 1. Idade. Fonte: Pesquisa Direta 2015

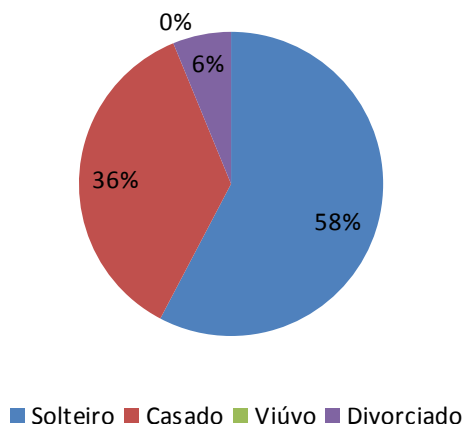
Gênero



■ FEMININO ■ MASCULINO

Gráfico 2. Sexo Fonte: Pesquisa Direta 2015

Estado Civil



Renda

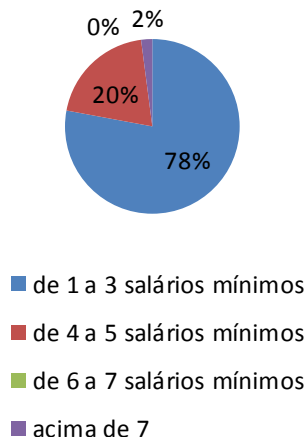


Gráfico 3. Estado Civil. Fonte: Pesquisa Direta 2015

Gráfico 4. Renda. Fonte: Pesquisa Direta 2015

Escolaridade

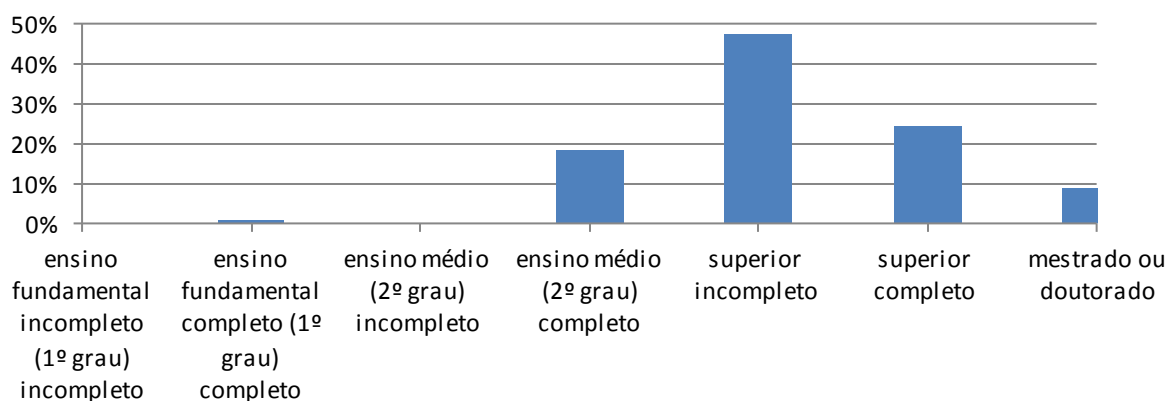


Gráfico 5. Escolaridade. Fonte: Pesquisa Direta 2015

4.2 Análise da Consciência Ambiental

4.2.1 Dimensão: Nível de Consciência Ambiental

Analisando os dados da Dimensão Consciência Ambiental, gráficos 6 e 7, observa-se que na questão 4, cerca de (78,4%) dos respondentes afirmam não deixar a torneira aberta ao escovar os dentes ou fazer a barba, em contrapartida na questão 3, apenas (5,2%) afirmam pensar no meio ambiente antes de comprar um produto. Para Laylargues (2000), consumir de forma responsável significa estar atento à responsabilidade socioambiental, o que requer uma mudança de postura no ato da compra, pois este ato determina uma atitude de predação ou preservação do meio ambiente. Por um lado vemos claramente a grande preocupação das pessoas com respeito à falta de água que todos estamos passando, mostrando que em relação ao consumo de água as pessoas demonstram um nível de consciência maior, como também no que diz respeito ao consumo de energia em que apenas (1%) afirmam deixar as luzes e a TV ligada ao sair do ambiente e (69,1%) afirmam apagarem as luzes ou desligar a TV ao sair do ambiente. Tais dados refletem bem a atual situação em que a população brasileira está enfrentando, tanto no que diz respeito à crise hídrica quanto no aumento da conta de energia. Porém em relação ao destino dos produtos se serão prejudiciais ou não para o meio ambiente o nível de conscientização ainda é



bastante insignificante, o que deixa claro que a consciência ambiental das pessoas estar fortemente ligada aos efeitos diretos sofridos pela população e ao fator financeiro.

Nível de Consciência

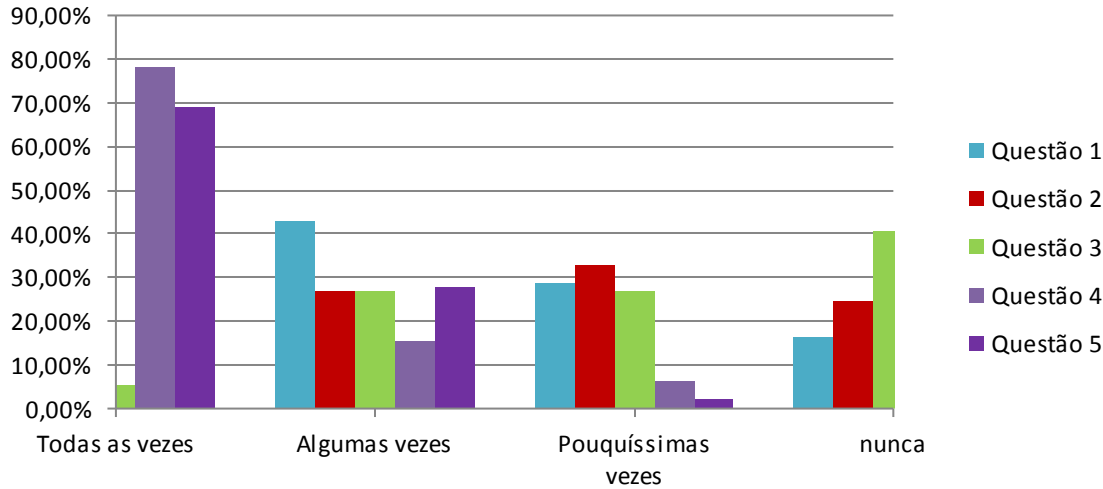


Gráfico 6. Nível de Consciência. Fonte: Pesquisa Direta 2015

Legenda:

- Questão 1: Antes de jogar algo no lixo, sempre penso em como poderia reutilizá-lo
- Questão 2: Separo o lixo que pode ser reciclado, como papel, plástico, alumínio, vidro e material ferroso.
- Questão 3: Antes de comprar um produto penso se ele será prejudicial ao meio ambiente.
- Questão 4: Procuo não deixar a torneira aberta ao escovar os dentes ou fazer a barba.
- Questão 5: Sempre apago as luzes e a TV quando saíu do ambiente.

Nível de Consciência

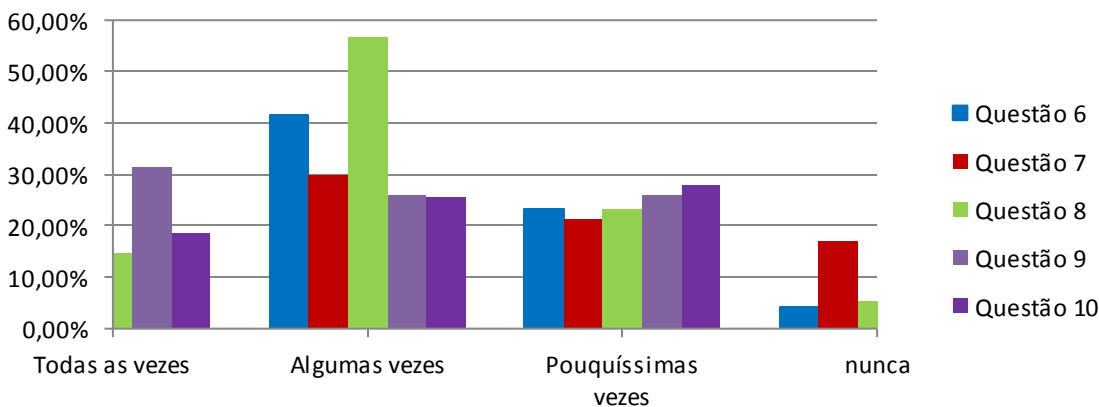


Gráfico 7. Nível de Consciência. Fonte: Pesquisa Direta 2015

Legenda:

- Questão 6: Utilizo máquina de lavar roupa apenas quando estão com capacidade máxima preenchida
- Questão 7: Não jogo lixo na rua.
- Questão 8: Tomo banho em até 5 minutos.
- Questão 9: Só uso o chuveiro quente no inverno.
- Questão 10: Sempre reutilizo a água usada para lavar as roupas.



4.3 Análise das Políticas da IES para a Consciência Ambiental

4.3.1 Dimensão: Políticas da IES para a Consciência Ambiental

Na Dimensão Políticas da IES para a Consciência Ambiental, gráficos 8 e 9, na questão 12, (64,6%) concordam que “A IES (Instituto de Ensino Superior) tem locais adequados para separação dos resíduos em: papel, plástico, metal e lixo orgânico”, onde (0%) discorda plenamente. Na questão 13 (59,6%) dos respondentes concordam que a IES (Instituto de Ensino Superior) tem instalações que visam a diminuição do consumo, como torneira automáticas e sensores de luz e questão 15 (58,3%) também concordam que a IES (Instituto de Ensino Superior) orienta o desligamento de luzes e ar condicionados ao sair do ambiente. Para Silva (2006), a política da IES (Instituto de Ensino Superior) deve-se voltar para a promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável. Porém também é possível analisar que muitos desconhecem as Políticas da IES voltadas para a sustentabilidade, por exemplo, na questão 17 (44,2%) desconhece que a IES (Instituto de Ensino Superior) possui parcerias com empresas de reciclagem e na questão 19 (47,9%) desconhecem se a IES (Instituto de Ensino Superior) possui certificação Selo Verde de empresa sustentável. Embora a Instituição apresente os requisitos mínimos para a preservação do meio ambiente como instalações adequadas que ficam claramente visíveis, não se sabe ou se desconhece por boa parte dos respondentes qual o destino final do lixo ou se a mesma possui parcerias com empresas de reciclagem.

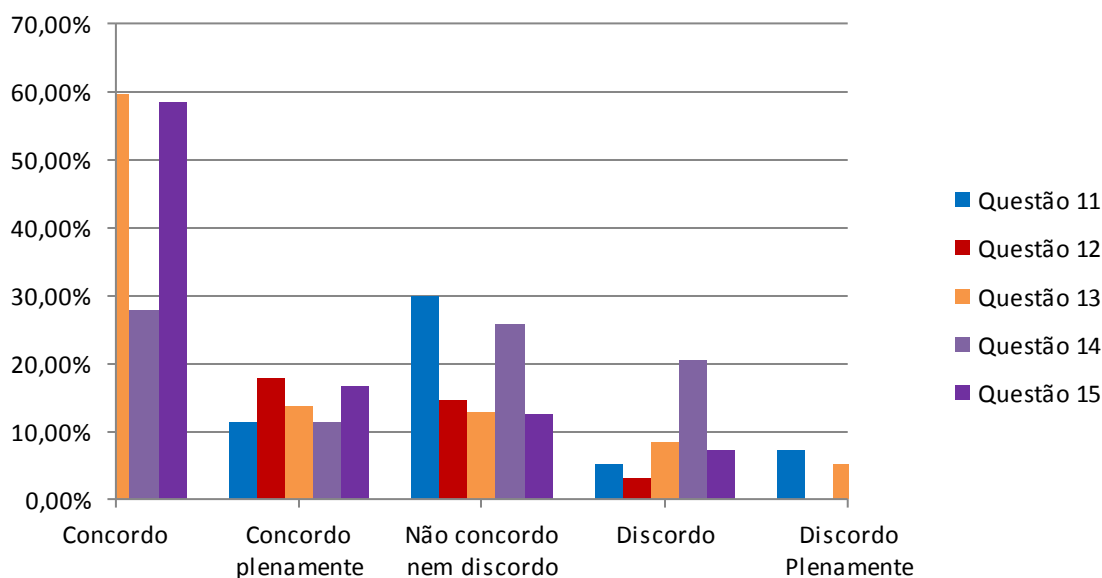


Gráfico 8. Políticas da IES para a Consciência Ambiental. Fonte: Pesquisa Direta 2015

Legenda:

- Questão 11: A IES (Instituto de Ensino Superior) tem política de sustentabilidade.
- Questão 12: A IES (Instituto de Ensino Superior) tem locais adequados para separação do resíduo em: papel, plástico, metal e lixo orgânico.
- Questão 13: A IES (Instituto de Ensino Superior) tem instalações que visam a diminuição do consumo, como torneira automáticas e sensores de luz
- Questão 14: A IES (Instituto de Ensino Superior) utiliza papel reciclável.
- Questão 15: A IES (Instituto de Ensino Superior) orienta o desligamento de luzes e ar condicionados ao sair do ambiente.

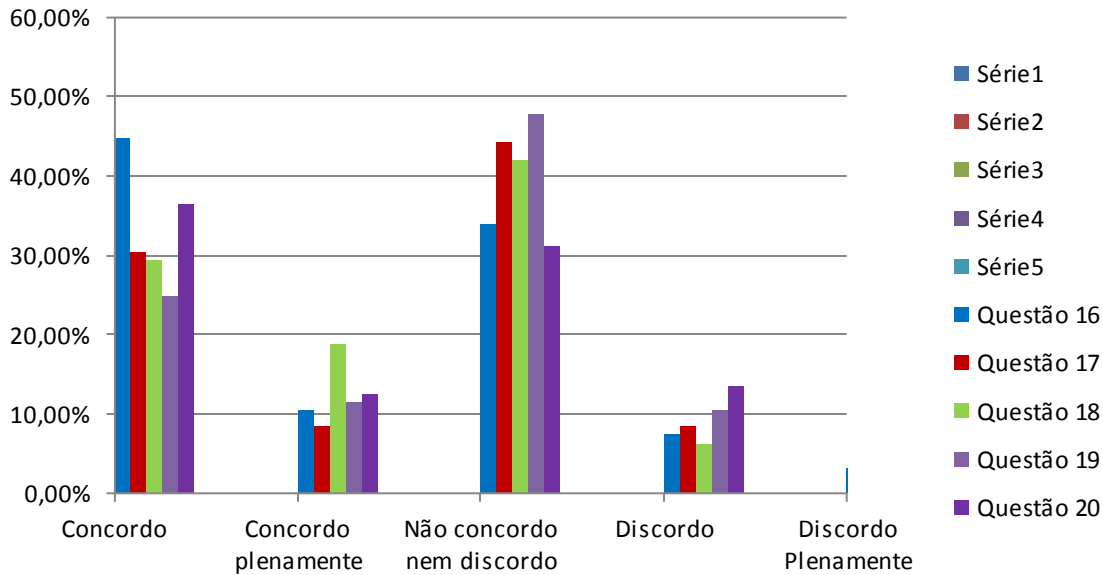


Gráfico 9. Políticas da IES para a Consciência Ambiental. . Fonte: Pesquisa Direta 2015

Legenda:

- Questão 16: A IES (Instituto de Ensino Superior) descarta corretamente o lixo.
- Questão 17: A IES (Instituto de Ensino Superior) possui parcerias com empresas de reciclagem.
- Questão 18: A IES (Instituto de Ensino Superior) possui disciplinas de gestão ambiental na sua grade curricular de ensino.
- Questão 19: A IES (Instituto de Ensino Superior) possui certificação Selo Verde de empresa sustentável.
- Questão 20: A IES (Instituto de Ensino Superior) possui programas de incentivos para o consumo sustentável.

4.4 Análise do Consumo Sustentável

4.4.1 Dimensão: Consumo Sustentável

Na Dimensão Consumo Sustentável, gráfico 10, fica mais evidente a falta de consciência das pessoas no que diz respeito à mudanças de atitudes em prol do meio ambiente, na questão 22 (37,4%) dos respondentes afirmam não estar muito dispostos a comprar um produto em uma embalagem biodegradável antes de comprar um similar em uma embalagem não biodegradável, na questão 24 (23,4%) afirmam nunca fazer tal afirmativa. Para Cavalcanti (2002), a educação ambiental como formação de cidadania ou como exercício de cidadania tem a ver, portanto, com uma nova maneira de encarar a relação homem/natureza. Assim, o conhecimento é fundamental para transformar a realidade, juntamente com a habilidade de compreender o meio ambiente tanto ao nosso redor quanto de uma maneira mais global, a fim de preservar o meio ambiente não só no presente, mas também para as próximas gerações. A mudança de atitude também está diretamente relacionada à questão financeira, como demonstrada nas respostas das questões 23; 24 e 25. Em que fica explícito que quando se trata de desembolsar uma quantidade maior para aquisição de produtos que possam beneficiar o meio ambiente, o respondente estar “algumas vezes” ou “pouquíssimas vezes” disposto a pagar um pouco mais caro por um produto ou embalagem que venha a agredir menos o meio ambiente natural. Demonstrando um nível de consciência ambiental voltada mais para o lado micro, que são os interesses pessoais, do que uma consciência ambiental macro, voltada para a preservação global e bem estar social. Evidenciado uma consciência ambiental mais individualizada, voltada às questões que afetam diretamente o indivíduo, como no quesito financeiro, do que, uma consciência ambiental global e coletiva, que estaria preocupada com o impacto causado ao meio ambiente e os danos que afetaram não só essa geração como as gerações futuras.

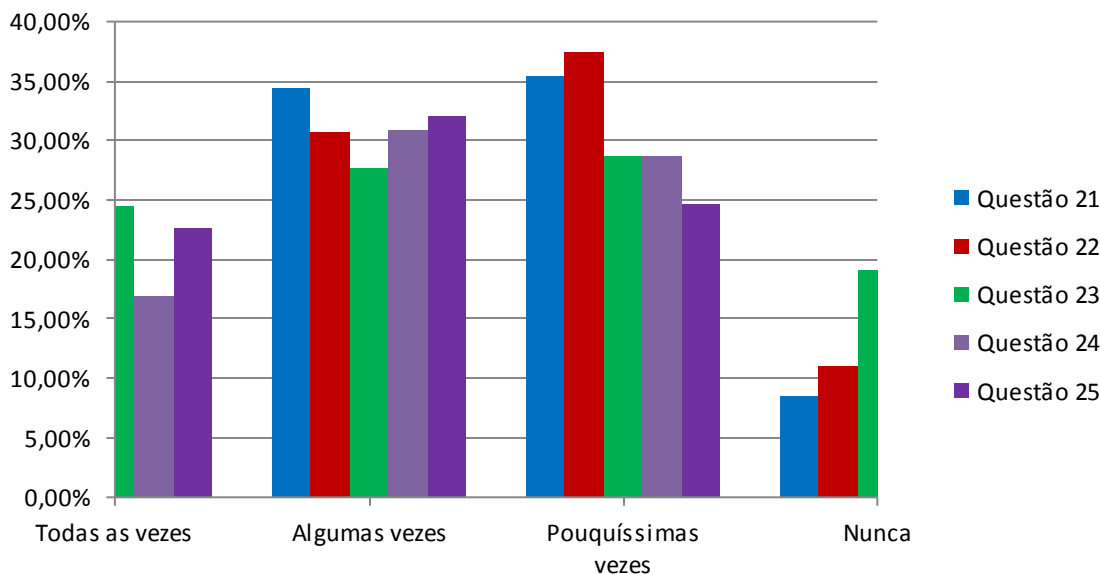


Gráfico 10. Consumo Sustentável. Fonte: Pesquisa Direta 2015

Legenda:

- Questão 21: Estou disposto a comprar um produto em uma embalagem reciclável antes de comprar um similar em uma embalagem não reciclável.
- Questão 22: Estou disposto a comprar um produto em uma embalagem biodegradável antes de comprar um similar em uma embalagem não-biodegradável.
- Questão 23: Estou disposto a pagar um pouco mais por produtos e alimentos que estão livres de elementos químicos que prejudica, o meio ambiente.
- Questão 24: Compro produtos com embalagens menos atrativas quando sei que todo o plástico e/ou papel desnecessário nessa embalagem foi eliminado.
- Questão 25: Estou disposto a comprar um produto em embalagem pouco tradicional (por exemplo, redonda quando a maioria é quadrada) se isso traduzir na criação de menos resíduos sólidos (lixo).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve por objetivo analisar o nível de consciência ambiental do corpo docente, discente e técnico administrativo de uma Instituição de Ensino Superior Privada da cidade de Campina Grande-PB. Tal análise foi feita em cima de três dimensões: Nível Consciência Ambiental, Políticas da IES (Instituto de Ensino Superior) para a Consciência Ambiental e Consumo Sustentável.

O nível de consciência ambiental das pessoas está claramente ligado aos problemas ambientais vivenciados no presente momento, tais como a falta de água, um problema presente em grande parte do país, o que faz com que as pessoas pensem melhor antes de fazer mau uso da água, já que estão sentindo como é conviver com o racionamento e/ou a falta da mesma. O mesmo acontece com relação ao consumo de energia elétrica, com a crise hídrica que afeta o país, toda a população está pagando a conta literalmente.

O perfil dos respondentes, grande parcela de jovens entre 18 e 24 anos (38,80%) e jovens adultos entre 25 e 29 anos (30,60%), com média de escolaridade com ensino superior incompleta (47,50%), representa bem o atual perfil social brasileiro, uma sociedade predominantemente jovem com maior acesso ao ensino superior que as gerações anteriores. No entanto, não significa necessariamente uma maior consciência para com as questões ambientais, de uma forma geral, os problemas ambientais afetam a todos, embora de diferentes formas e graus, uns sofrem maior impactos, outros não. Embora os impactos ambientais sejam visíveis, a consciência ainda é mais a nível individual que coletiva.

Tomando como base os resultados obtidos, pode-se concluir que a IES está preocupada com o meio ambiente no tocante as questões visíveis aos olhos das pessoas, tanto para alunos,

professores e seus colaboradores, pois é visível que a mesma possui instalações adequadas que visam conscientização do meio ambiente e diminuição do consumo, mas no que diz respeito a tomar uma atitude maior em prol do meio ambiente a IES não apresenta resultados satisfatórios, pois é de desconhecimento dos respondentes que ela possua parcerias com empresas de reciclagem ou selo Verde.

Em suma, embora o maior e principal produto da IES seja a educação, percebe-se que no quesito educação ambiental deixa um pouco a desejar, visto que, a Instituição em estudo não deixa claramente perceptível quais são as suas políticas voltadas para a consciência ambiental.

A partir deste estudo fica claro a responsabilidade das universidades no adequado gerenciamento de seus resíduos, na importância da implementação de grupos e projetos ambientais que visem à minimização dos impactos no meio ambiente e na saúde pública. Para tanto, se faz necessário uma reflexão crítica dessa problemática que deve ocorrer em todos os níveis da instituição de ensino, passando pelos professores, alunos e funcionários.

REFERÊNCIAS

SOARES, Bernardo Elias Correa; NAVARROA, Marli Albuquerque e FERREIRA, Aldo Pacheco. Desenvolvimento sustentado e consciência ambiental: natureza, sociedade e racionalidade. Ciências & Cognição, Vol 02: 42-49(2004). Disponível em: http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v02/cec_vol_2_m33411.pdf. Acesso em: 26 de fevereiro de 2015.

BERTOLINI, Geysler Rogis e POSSAMAI, Osmar. Proposta de Instrumento de Mensuração do Grau de Consciência Ambiental, do Consumo Ecológico e dos Critérios de Compra dos Consumidores. **Revista de Ciência & Tecnologia**, V. 13, nº 25/26 – PP.17-25. Disponível em: <http://www.unimep.br/phpg/editora/revistaspdf/rct25art02.pdf>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2015.

CAVALCANTI, Clóvis. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2002.

COELHO, Helane de Jesus, SILVA, Sandra Lúcia da Cunha e CARREGOSA, Elenice Almeida. Nível de Consciência Ambiental de Discentes dos VI e VII Semestres do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.8, N.14; p. - 2012. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2012a/humanas/nivel.pdf>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2015.

CONTO, Suzana Maria de, Gestão de Resíduos em universidades. Caxias do Sul, RS: Educus, 2010.

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.

MALAFAIA, Guilherme, *et al.* Percepção de Discentes do Ensino Superior do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí sobre os principais problemas Ambientais da Atualidade. **Revista de estudos ambientais (Online)**. V.13, n. 1, p. 62-76, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/rea/article/view/2239>. Acesso em 05 de março de 2015.

Ministério do Meio Ambiente. disponível em: <http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>. Acesso em 27 de fevereiro de 2015.

SALGADO, Maria Francisca de Miranda Adad. Desenvolvimento de Programa de Gestão Ambiental para Instituições de Ensino Superior. Estudo de Caso: Instituto Esperança de Ensino Superior-IESPES. 2006. 144. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Sistemas de Gestão. universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, 2006. Disponível em: http://www.btdt.ndc.uff.br/tde_arquivos/14/TDE-2007-06-01T134746Z-



833/Publico/Dissertacao%20Maria%20Francisca%20Salgado.pdf. Acesso em 06 de março de 2015.

SALGADO, M. M. Consciência Ambiental: Cuidados com o lixo. Saúde & Ambiente em Revista, Vol. 6, Nº 1 (2011). Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.br/index.php/sare/article/view/1292>. Acessado em: 25 de fevereiro de 2015.

Você sabe o que é consciência ambiental e ecológica? disponível em: <http://www.pensamentoverde.com.br/atitude/voce-sabe-o-que-e-consciencia-ambiental-e-ecologica/>. Acesso em: 27 de fevereiro de 2015.